

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Título da Proposta: Crescer com Cuidado	
Razão Social:	Instituto Incluir: Transformar, Democratizar & Humanizar
CNPJ:	31.037.402/0001-94
Endereço:	Av. Das Américas, 19005, bloco 002 - sala 315 Recreio dos Bandeirantes CEP 22.790-703 – Rio de Janeiro/RJ
Contato:	(21) 97105-1551
E-mail:	contato@institutoincluir.com.br
Site:	https://institutoincluir.com.br/
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Nome:	Aparecida Carina Alves de Souza
Telefone:	(21) 97105-1551
E-mail:	carina@institutoincluir.com.br
CPF:	082.002.097-41
RG:	109785071 DETRAN RJ
Endereço:	Rua Luiz Carlos Saroli, 01850 Bloco 1 ap 215 Recreio dos Bandeirantes
CEP: 22.790-880	Rio de Janeiro/RJ
RESPONSÁVEL PELO PROJETO	
Nome:	Marcelo Silva Fernandes
RG	029138434 Detran RJ
CPF	09941887730
Telefone:	21 98659-8910
E-mail:	marcelo@msfconsultoria.com

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DE PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE/PROJETO PROPOSTO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

O Morro da Providência, uma das favelas mais antigas do Brasil, localizada na região central do Rio de Janeiro, tem população de 4.094 pessoas distribuídas em 1.237 domicílios (IBGE/2010). Para o atendimento de educação infantil a esta comunidade existe a creche do Espaço de Desenvolvimento Infantil Machado de Assis, que atende

309 crianças de 0 a 6 anos, e a Escola Municipal Francisco Benjamim Galloti, que atende 453 alunos, do 1º ao 9º ano. Entretanto, nenhuma delas está localizada no morro.

A comunidade, embora tenha acesso a projetos sociais e organizações locais da sociedade civil, enfrenta desafios únicos e complexos, especialmente no que concerne ao cuidado e desenvolvimento da primeira infância. No Morro da Providência, a liderança de mães e avós em todas as ações sociais é um traço característico desta comunidade. As mulheres formam uma rede de ajuda mútua e resiliência junto a diversos atores. Entretanto, o contexto social é marcado por indicadores socioeconômicos preocupantes, incluindo altas taxas de pobreza e vulnerabilidade, que afetam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar das crianças.

A realidade local apresenta um cenário de insuficiência de serviços dedicados à proteção e ao desenvolvimento infantil, além de um ambiente frequentemente permeado pela rotina de conflitos entre o narcotráfico e as forças policiais, situações de criminalidade, marginalidade, desorganização social, trabalho precário e ocupação informal, especialmente envolvendo mulheres, segundo o relatório "Determinantes sociais da vulnerabilidade à exploração do trabalho e à escravidão moderna no Rio de Janeiro: o caso do Morro da Providência" (Silvia Pinheiro, Heloisa Gamas e Lucas Lemos), publicado pelo Centro de Estudos e Pesquisas BRICS/Centro de Pesquisa sobre Escravidão Moderna, em 2019, que retrata a complexidade local.

O Instituto Incluir, em sua atuação, especialmente na cidade do Rio de Janeiro, vem contribuindo nos últimos 5 anos para a construção de uma sociedade mais justa, respeitando a liberdade individual e os direitos humanos e celebrando o valor das diferenças. Com um firme propósito de fomentar a inclusão, o Instituto Incluir vem dedicando-se à promoção de uma ampla gama de atividades sociais, nos segmentos da cultura, esporte, educação, desenvolvimento social e socioeconômico. oferecendo formação profissional, assistência (psicológica e nutricional) às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliando o acesso das pessoas com deficiência.

A OSC tem uma trajetória de execução de projetos fomentados por meio de leis de incentivo fiscal, convênios e recursos de fundos privados e públicos. Nas ações educacionais, já formou aproximadamente 600 profissionais de diversas áreas, capacitando-os para atuar tanto diretamente quanto indiretamente no apoio a pessoas

que vivem em situação de vulnerabilidade social. Com essas ações, foram ultrapassadas fronteiras territoriais, alcançando presença nas cinco regiões do Brasil e no exterior, com cursistas em locais como Portugal (Lisboa), França (Paris) e África (Cabo Verde).

O Instituto Incluir, com sua abordagem inclusiva e abrangente, já beneficiou diretamente mais de 3 mil pessoas e indiretamente aproximadamente 10 mil indivíduos, totalizando um impressionante número de mais de 50 mil atendimentos.

Destaca-se que o Instituto Incluir¹ é a única (e a primeira) organização da sociedade civil brasileira a conquistar o Prêmio Confúcio, e recebeu o reconhecimento pelo projeto Literatura Acessível (considerado um dos mais importantes do mundo), com a participação da fundadora e presidenta Carina Alves na Jornada Mundial de Alfabetização 2023, promovido anualmente pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). O evento ocorreu em Paris, na França, no dia 8 de setembro de 2023 – lembrado como Dia Mundial da Alfabetização.

Por meio do Termo de Fomento nº 927943/2022, com o Ministério da Cidadania, o Instituto Incluir implementou e vem desenvolvendo o Programa Cuidar de Quem Cuida - PRAVIVER, no município do Rio de Janeiro/RJ, projeto no valor total de R\$ 417.840,00 (quatrocentos e dezessete mil oitocentos e quarenta reais), para atendimento a 150 beneficiários diretos, filhos e filhas de policiais militares, com deficiência ou que se tornaram pessoas com deficiência devido a sua prática laboral. O objetivo do programa é contribuir para o aumento do desenvolvimento social, comunicacional, intelectual e do nível da qualidade de vida através de práticas esportivas, atendimento psicológico e nutricional, com encaminhamento para o alto rendimento, fomentando também o paradesporto.

O projeto se articula com os diversos instrumentos jurídicos de proteção à criança, tais como o Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Decenal Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH III, entre outras ações de proteção, conforme se demonstram através das seguintes ações propostas:

¹ <https://eurio.com.br/noticia/54967/educadora-brasileira-vencedora-de-premio-da-unesco-participa-de-evento-de-alfabetizacao-na-franca.html>

- Atendimento psicopedagogo e pedagogo às crianças e famílias: apoiar crianças e famílias com atendimento especializado nos processos de assimilação e construção do conhecimento e da aprendizagem, ajudando a superar dificuldades e limitações inerentes ao rendimento escolar.
- Assistência jurídica e de assistência social às famílias: prestação de assistência a famílias, por meio de avaliação das necessidades das famílias, facilitando o acesso a recursos comunitários e governamentais e fornecimento de suporte no enfrentamento de questões sociais e familiares, orientações, entrevistas, acesso à justiça e à cidadania, proteção às vítimas, escuta especializada, promovendo a cultura do respeito e da garantia dos direitos das crianças e das famílias.
- Atividades recreativas para crianças: atender crianças em práticas esportivas e artísticas por meio de atividades coletivas e oficinas diversas que permitam às crianças brincar, praticar esporte e divertir-se com liberdade, ao mesmo tempo em que permitam ao profissional observar e reconhecer sinais de maus-tratos e de abuso, observação de gestos, comportamentos diferenciados e análise da expressão de sinais que a criança comunica através de seus desenhos.
- Capacitação de profissionais das áreas de educação, saúde e segurança: capacitar profissionais abordando temas como a identificação de sinais de violência e abuso, protocolos de atuação e encaminhamento em casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos, além de estratégias de prevenção e promoção do bem-estar físico e psicológico das crianças.

Os atendimentos previstos no projeto serão conduzidos por profissionais contratados e/ou por meio de formação de parcerias com atores e instituições existentes na região, tais como a Associação Sparta (<http://www.spartario.com.br/>), a Casa Amarela - Centro de Educação, Arte e Apoio Social (<https://www.canartchangetheworld.net/casaamarela/sobre-nos>), a Associação dos Moradores do Morro da Providência e Instituto Favelarte (<https://favelarte.org.br/>), entre outros. A mobilização de todos os atores sociais locais é uma estratégia fundamental deste projeto para a sensibilização de pessoas comprometidas com a comunidade no enfrentamento à violência sexual, rompendo o pacto de silêncio que encobre os crimes sexuais contra as crianças.

Por meio destas ações conseguiremos empreender ações propositivas ao enfrentamento da violência sexual contra crianças, bem como fortalecer a rede de proteção a esta população, com resultados positivos, entre os quais, melhoria nas condições de desenvolvimento físico, emocional e intelectual das crianças moradoras do Morro da Providência, com foco na Favela Pedra Lisa, parte mais vulnerável do Morro da Providência.

3. OBJETO DA PROPOSTA

Objeto da proposta

Realizar ações integradas de cuidados e prevenção à violência contra crianças na primeira infância, na comunidade do Morro da Providência, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, garantindo atendimento especializado para crianças e suas famílias.

Objetivos:

- a) Mobilizar e orientar a comunidade para o enfrentamento à violência sexual contra crianças;
- b) Capacitar profissionais para identificar a violência doméstica e o abuso sexual;
- c) Realização de atendimentos especializados e em rede às crianças na primeira infância em situação de vulnerabilidade social e às suas famílias, prestando inclusive assistência social e jurídica.

4. AÇÕES/METAS/INDICADORES

Em atendimento ao item 7.4.6 do Edital e ao inciso II, § 2º, artigo 16, do Decreto nº 8.726/2016, o Instituto Incluir apresenta abaixo as ações a serem executadas, as metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

AÇÕES	METAS	INDICADORES
Mobilização e orientação da comunidade para o enfrentamento à violência sexual contra crianças	Realizar 10 (dez) palestras e campanhas de conscientização distribuição	Quantitativo: Nº de participantes; Nº de palestras realizadas; Nº de campanhas realizadas;

	de material informativo sobre educação sexual	Qualitativo: Feedback dos participantes; Aumento do conhecimento; Apuração: mensal
Capacitação de profissionais para identificar a violência doméstica e o abuso sexual	Capacitar 150 profissionais das áreas da educação, saúde e segurança na cidade do Rio de Janeiro	Quantitativo: Nº de certificados; Qualitativo: Pesquisa de satisfação com os participantes; Avaliação de competências. Apuração: por oficina
Realização de atendimentos especializados e em rede às crianças na primeira infância em situação de vulnerabilidade social e às suas famílias, prestando inclusive assistência social e jurídica	Realizar 600 (seiscentos) atendimentos mensais no Morro da Providência com profissionais de psicologia, psicopedagogia, oficineiros de arte, assistente social e assistência jurídica.	Quantitativo: Nº de atendimentos; Nº de atendidos; Tempo médio de espera para atendimento (fila); Qualitativo: Pesquisa de satisfação com os participantes; Relatório do impacto social. Apuração: mensal

5. FORMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Meta 1: Realização de 10 Palestras e Campanhas de Conscientização com Distribuição de Material Informativo sobre Educação Sexual

Etapa 1.1: Estruturação e execução das palestras e campanhas educativas de conscientização e orientação

- Planejamento e Desenvolvimento do Conteúdo: Desenvolvimento de um currículo educativo abrangente, incluindo tópicos sobre prevenção da violência sexual, sinais de alerta e como buscar ajuda.
- Seleção de Palestrantes: contratação de pessoas com notório saber para ministrar as palestras, garantindo uma abordagem empática e informada.
- Parcerias com Instituições Locais: Estabelecimento de parcerias com escolas, centros comunitários e organizações locais, como a SPARTA RIO, para realizar as palestras e campanhas.
- Divulgação das Atividades: Utilização de canais de comunicação, como mídia social, para informar e convidar a comunidade para as atividades.

- Engajamento Comunitário Ativo: Realização de reuniões com líderes comunitários e grupos de pais para promover o engajamento e a participação ativa da comunidade.
- Distribuição de Material Informativo: Produção e distribuição de cards eletrônicos, que fornecem informações de forma acessível e compreensível.

Essa abordagem mais detalhada visa não apenas a realização das palestras e campanhas, mas também a garantia de que elas sejam efetivas, bem recebidas e que resultem em um impacto positivo e duradouro na comunidade.

Meta 2: Capacitar 150 profissionais das áreas da educação, saúde e segurança na cidade do Rio de Janeiro

Etapa 2.1: Desenvolvimento e realização do programa de capacitação

- Desenvolvimento de Conteúdo: Criação de um currículo abrangente que inclui tópicos como identificação de sinais de violência doméstica e abuso sexual, protocolos de intervenção e encaminhamento, e apoio psicológico às vítimas.
- Parcerias para Desenvolvimento de Conteúdo: Colaboração com especialistas em saúde mental, educação e segurança pública para garantir que o conteúdo seja relevante, atualizado, acessível e prático.
- Preparação de Materiais Didáticos: Elaboração de materiais didáticos, incluindo vídeos instrutivos e estudos de caso, para apoiar o processo de aprendizagem durante as oficinas.
- Seleção de Profissionais: Identificação e convite a 150 profissionais das áreas de educação, saúde e segurança que se beneficiarão do treinamento. Além da realização dos convites, as vagas serão divulgadas e abertas para aqueles que atenderem o recorte do público que se pretende capacitar (profissionais das áreas da educação, saúde e segurança).
- Realização das oficinas: será contratada uma empresa especializada para realizar as oficinas. Esta empresa fornecerá instrutores experientes sobre as temáticas, material didático atualizado, um espaço físico adequado, coffee break e os equipamentos tecnológicos necessários. Organização e execução de oficinas

presenciais serão divididas em módulos para facilitar o aprendizado e a aplicação prática. Os temas serão focados em “Como identificar os sinais de abuso sexual” e “Características especiais das crianças com deficiências”. Para os educadores, a temática será dirigida para “práticas pedagógicas: orientações metodológicas para intervir, prevenir e notificar”.

- Avaliação e Certificação: avaliação pós-capacitação para medir a aquisição de conhecimento e competências. Emissão de certificados para os profissionais que completarem a oficina.

Capacitação	Como identificar os sinais de abuso sexual		
Público-alvo	Profissionais que lidam/atendem com crianças até os 6 anos		
Nº de participantes	60		
Carga horária	20h		
TEMA	CONTEÚDO	OBJETIVO	DURAÇÃO
Como identificar os sinais de abuso sexual em criança	Tipos/natureza de violências: sinais, sintomas e consequências	Capacitar profissionais para reconhecer e notificar diferentes tipos/natureza de violência sexual contra criança na primeira infância	Cada turma terá carga horária de 20h e será realizada durante um mês
	Características especiais das crianças com deficiência		
Capacitação	Intervir, prevenir e notificar violência sexual contra criança		
Público-alvo	Profissionais da área da educação		
Nº de participantes	90		
Carga horária	20h		
TEMA	CONTEÚDO	OBJETIVO	DURAÇÃO
Práticas pedagógicas: orientações metodológicas para intervir, prevenir e notificar	O papel da escola no enfrentamento à violência sexual; Propostas Pedagógicas com Crianças.	Para que os profissionais de educação infantil possam observar possíveis alterações no comportamento das crianças, realizando o diagnóstico e a notificação dos casos suspeitos ou confirmados de violências.	Cada turma terá carga horária de 20h e será realizada durante um mês
Oficinas		Turmas	Local
Como identificar os sinais de abuso sexual		02	01 turma no Morro da Providência 01 turma na cidade do Rio de Janeiro

Intervir, prevenir e notificar violência sexual contra criança	03	01 turma no Morro da Providência 02 turmas na cidade do Rio de Janeiro
--	----	---

Meta 3: Realizar 600 (seiscentos) atendimentos mensais no Morro da Providência com profissionais de psicologia, psicopedagogia, oficinairos de arte, assistente social e assistência jurídica.

Etapa 3.1: Estruturação e implementação dos atendimentos

- Avaliação e Adequação das Instalações: Realização de um diagnóstico das instalações atuais do centro de atendimento da OSC Sparta para identificar necessidades de melhorias ou ampliações que possibilitem o aumento da capacidade de atendimento.
- Contratação e Treinamento de Profissionais: Recrutamento de profissionais qualificados nas áreas de psicologia, psicopedagogia, oficinairo/arteterapia, assistência social e jurídica. Providenciar treinamentos específicos para garantir um atendimento alinhado às necessidades das crianças e famílias atendidas.
- Agendamento e Realização dos Atendimentos: Estabelecimento de um sistema de agendamento eficiente para otimizar a capacidade de atendimento, visando alcançar a meta de 600 atendimentos mensais.
 - Durante as oficinas de arteterapia, as crianças atendidas receberão um lanche² entre as atividades. Essa previsão é necessária para servir como incentivo para a frequência e participação das crianças nas atividades de arteterapia. Para famílias de baixa renda, saber que seus filhos estão recebendo um lanche adequado em nosso projeto aliviará a pressão econômica. Além disso, os lanches que serão fornecidos 3x por semana ajudarão a melhorar a qualidade alimentar no desenvolvimento das crianças atendidas. Considerando que temos a previsão de 30 crianças por dia e as atividades serão realizadas 3 vezes por semana, logo a memória de cálculo é:
 - 30 crianças x 3 dias de atendimentos = 90 atendimentos por semana;

² O cardápio do lanche será elaborado pela nutricionista da OSC, mas prevê: frutas, suco, vitamina, sanduiche, bolo e pão de queijo

- 90 atendimentos x 4 semanas = 360 atendimentos por mês.

Há ainda a previsão da aquisição de equipamentos pelo projeto "Crescer com Cuidado" é importante para melhorar o atendimento às crianças e a gestão do trabalho. O soundbar aprimora a qualidade do áudio em filmes e atividades que pretendemos realizar com as crianças, enquanto as TVs de 75" e 65" proporcionam telas grandes para exibir conteúdo visual (sessão de cinema). O monitor curvo oferece uma visualização ampla para os gestores do projeto, aumentando a eficiência no trabalho, e o notebook potente é necessário para mobilidade facilitada a fim de auxiliar no planejamento e execução das atividades. Por fim, o projetor/datashow oferece possibilidades para o ensino, permitindo que qualquer espaço seja transformado em uma área de aprendizado interativa – auxiliando no atendimento das metas 1 e 2.

- Acompanhamento Multidisciplinar: Implementação de uma abordagem de atendimento multidisciplinar, assegurando que as crianças e suas famílias recebam um suporte integral e personalizado.
- Monitoramento e Avaliação dos Atendimentos: realizar monitoramento e avaliação (mensal) para garantir a qualidade dos atendimentos, coletando retornos regulares das famílias atendidas e ajustando as estratégias conforme necessário.

Público-alvo a que se destinará o trabalho

O projeto atenderá, por meio das ações e atividades, crianças de 04 meses a 6 anos e suas famílias, residentes da comunidade Morro da Providência, em especial a Favela Pedra Lisa (que se localiza dentro da comunidade Morro da Providência). Além disso, atenderá (Meta 2) profissionais das áreas da educação, saúde e segurança residentes na cidade do Rio de Janeiro e que atuam em comunidades/favelas cariocas.

Ações de acessibilidade para o projeto

O projeto contará com medidas de acessibilidade física, atitudinal e comunicacional compatíveis com o curso, nos termos do disposto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência), de modo a contemplar:

- No aspecto arquitetônico: recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou idosas aos locais onde serão realizadas as atividades;
- No aspecto comunicacional: recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual ao conteúdo das oficinas (letras ampliadas no material impresso, intérprete em libras, conteúdo de fácil entendimento entre outros recursos necessários); e
- No aspecto atitudinal: a contratação de colaboradores sensibilizados e capacitados para o atendimento das crianças com diferentes deficiências, com medidas de prevenção e erradicação de barreiras atitudinais. Haverá a previsão de contratação de serviços de assistência para assessorar nos atendimentos da Meta 3.

Considerando que as ações afirmativas propõem o tratamento desigual aos desiguais para a construção de uma distribuição equitativa de oportunidades, a proposta focará em promover igualdade de acesso e oportunidades para pessoas pertencentes a segmentos específicos submetidos a processos históricos de vulnerabilização, desproteção social e desfavorecimento em torno de marcadores sociais como renda/classe, raça/cor/etnia e gênero.

Ficará garantido o percentual de cotas de 30% (trinta por cento) de vagas nas oficinas e atendimentos para pessoas negras (pretas e pardas). Além disso, havendo mais procura do que oferta, as pessoas com deficiência terão preferência na ocupação de vagas, mantendo-se o percentual de cotas para pessoas negras (pretas e pardas).

O Instituto Incluir preza pela diversidade humana e a participação de indivíduos de todos os marcadores sociais. Por esse motivo, garantirá o percentual mínimo de vagas na equipe de trabalho deste projeto, sendo 20% para pessoas com deficiência e pessoas pretas (negras e pardas).

5.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO, ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

A assessoria de imprensa se dará de forma ativa (propor e criar conteúdo para

divulgação) e reativa (responder às demandas da imprensa e do público). Os disparos dos conteúdos de divulgação local serão feitos dentro do prazo mínimo de 10 dias anteriores à realização de cada atividade ou conjunto de atividades.

O trabalho também contemplará a criação de artes para publicação nas redes sociais, com olhar atento à integralidade e à acessibilidade dos conteúdos nas mais distintas plataformas.

Ações de planejamento de divulgação:

O plano de comunicação será desenvolvido com base nas necessidades das ações, previamente definidas e listadas abaixo:

1) Realizar reuniões com os técnicos do Instituto Incluir e a assessoria de comunicação envolvidos no objeto deste termo de fomento, para levantamento de informações e oportunidades no sentido de gerar conteúdo;

2) Gerenciar as redes sociais;

3) Elaborar cronograma de trabalho, conforme estratégias de comunicação pensadas junto aos técnicos do termo de fomento;

4) Identificar canais (mídias, jornalistas, blogs) estratégicos para divulgação em editoriais específicas;

5) Produzir *follow up* com divulgação do conteúdo em mídias digitais, radiofônicas;

6) Desenvolver estratégia de relacionamento com públicos de interesse (Assessoria em PR);

7) Enviar bimestralmente clipping sobre as informações divulgadas.

Haverá contato para parcerias de divulgação com instituições de ensino públicas e privadas, sendo estimuladas a divulgarem as ações e atividades da programação do projeto entre docentes e discentes. Moradores das áreas residenciais e profissionais das áreas comerciais, próximas ao local, serão avisados da programação por meio das redes sociais e/ou material enviados em grupos de moradores locais.

6. EQUIPE TÉCNICA

Os currículos resumidos de alguns integrantes da equipe interna do Instituto Incluir, que atuarão como suporte técnico/operacional disponível para apoiar a equipe a ser contratada para realizar as atividades, são apresentados abaixo:

- Carina Alves é empreendedora social, escritora, fundadora e presidenta do Instituto Incluir, doutora em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), mestre em Letras e Ciências Humanas pela Universidade Unigranrio e especialista em Psicologia do Esporte. O papel fundamental que, há mais de duas décadas, Carina Alves tem desempenhado à frente de projetos sociais e programas de cooperação bilateral é reconhecido no Brasil e na Europa. Sua atuação tem se destacado especialmente nos campos da comunicação acessível e da cultura como ferramenta de inclusão social. Seus trabalhos são voltados para questões essenciais, incluindo literatura acessível, diversidade humana, inclusão social, paradesporto, educação inclusiva e atuação no terceiro setor com parcerias público-privadas (PPPs).
- OSC Sparta Rio (parceira): é uma entidade sem fins lucrativos, situada na Favela Pedra Lisa, parte mais vulnerável do Morro da Providência. Atua desde 1987 nas áreas da Educação, Esporte e Cultura, no contraturno escolar, para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Morro da Providência. Esta proposta fortalecerá a sede da Sparta ao implantar a rede de atendimento às crianças da primeira infância.
- Vanessa dos Santos é servidora pública federal há mais de dez anos, lotada na Receita Federal do Brasil, e ativista em defesa dos direitos das Mulheres, da Crianças e Adolescentes, das Pessoas LGBT, das Pessoas com Deficiência e do setor cultural há mais de 20 anos. Presta assessoria voluntária nas OSCs Instituto Incluir, Associação Autismo & Vida, Instituto Pró-Cidadania e Associação das Pessoas com Deficiência Amigos e Familiares, na elaboração, execução e acompanhamento de projetos. É membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) do Instituto Federal do RS. Possui certificação em diversos cursos, tais como: Crescer sem Violência – Prevenção de Violências contra Crianças e Adolescentes (Fundação Roberto Marinho), Produção Cultural e Mediação

Cultural pelo Observatório Itaú Cultural, cursos de especialização do Fundo de Apoio à Cultura e Lei de Incentivo à Cultura, promovidos pelo Programa Permanente de Formação e Qualificação – PPFQ/Governo do Estado do Rio Grande do Sul. É certificada nos cursos Salve Uma Mulher/ENAP, Desenvolvimento de Equipes, Estado e Organizações da Sociedade Civil: MROSC pelo Instituto Legislativo Brasileiro, MROSC-Terceiro Setor/ENAP. Trabalhou, antes de ser servidora, como coordenadora executiva de projetos e programas da economia criativa no SESC/RS.

- Mônica Pereira tem sua área de formação inicial em Licenciatura em Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). É Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão em Ensino a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Pedagoga, Psicopedagoga Clínica e Institucional, Neuropsicopedagoga, Especialista em Educação Especial. Orientadora Educacional, atuando na perspectiva da inclusão em educação. Mestre e Doutora em Educação, cujas pesquisas possuem ênfase na modalidade de ensino Educação Especial, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Mediadora pelo Consórcio UAB/CEDERJ na UFRRJ e como Professora de Física e Ciências da Natureza. Pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão (LEPEDI). Seus interesses em pesquisa concentram-se na área de Educação e Diversidade, com ênfase nas Políticas Públicas em Educação Inclusiva, Organização do Trabalho Escolar, Formação de Professores e Mercado de trabalho, realizando estudos acerca da(o): Mercado de trabalho e pessoa com deficiência, inclusão em educação: Políticas públicas e movimentos instituintes.

Abaixo a relação exemplificativa de alguns cargos que serão contratados. Há previsão de contratação de outros profissionais para a plena execução do objeto.

Cargo	Nº de prof.	Perfil	Atribuições	Jornada de Trabalho	Período de contratação	Natureza de trabalho
Coordenação-geral	01	Formação acadêmica completa nas áreas relacionadas a educação, administração ou áreas correlatas, experiência profissional mínima de 1(ano) ano na área de projetos.	Ele será o ponto focal durante a execução do projeto e deverá consolidar as informações quanto ao planejamento e operação das ações contempladas neste plano de trabalho.	40h/semanais	12 meses	Contrato com PJ
Coordenação executiva	01	Formação acadêmica completa nas áreas relacionadas a educação, administração ou áreas correlatas, experiência profissional mínima de 3 meses na área de projetos.	Coordenar a execução na ponta. Conferir e garantir as entregas das atividades e ações.	40h/semanais	10 meses	Contrato com PJ
Assessoria de comunicação social	01	Formação superior na área de Comunicação ou áreas correlatas	Criar a identidade visual e todo o material de divulgação em parceria com a equipe de comunicação social e realizar a divulgação das atividades na imprensa e redes sociais	Por serviço	12 meses	Contrato com PJ
Palestrante	10	Formação em Ensino médio completo, com notório saber sobre o tema proposto	Responsável por ministrar as palestras, conforme os objetivos deste projeto.	Por palestra	Demanda	Contrato com PJ
Oficina de formação	01	Empresa com notório saber sobre o tema proposto e experiência em realização de capacitação	Responsável por ministrar as oficinas da Meta 2 (inclui: instrutores, material didático, espaço físico e equipamentos)	Oficina (20h cada)	Turma	Contrato com PJ
Técnico administrativo	01	Formação em Ensino médio completo, tendo experiência a partir de 6 meses, em atividades administrativas e relacionamento com público.	Assistir o coordenador-executivo do projeto, com as atividades administrativas e operacionais	30h/semanais	10 meses	Contrato com PJ

Assistente de atendimento (auxiliar atividades)	de de	01	Formação em Ensino médio completo, tendo experiência a partir de 3 meses, em atendimento a crianças	Assistir o oficinas em arteterapia	20h/semanais	10 meses	Contrato com PJ
Oficineiro(a) em arte terapia	em	01	Experiência em atividades de educação e arteterapia	Conduzir atividades educativas e recreativas que promovam o desenvolvimento saudável e ofereçam um espaço seguro para as crianças aprenderem e crescerem.	20h/semanais	10 meses	Contrato com PJ
Assistente social		01	Formação em Assistência Social	Avaliar as necessidades das famílias, facilitar o acesso a recursos comunitários e governamentais e fornecer suporte no enfrentamento de questões sociais e familiares.	20h/semanais	10 meses	Contrato com PJ
Psicólogo(a)		01	Formação em Psicologia	Oferecer suporte emocional e terapêutico às crianças e às suas famílias	20h/semanais	10 meses	Contrato com PJ
Psicopedagogo(a)		01	Formação em Psicologia, Pedagogia ou áreas afins, com especialização em Psicopedagogia	Especialistas em educar crianças, com foco na educação sexual, auxiliando-as a superar barreiras educacionais e promovendo seu desenvolvimento cognitivo	20h/semanais	10 meses	Contrato com PJ
Assessoria jurídica		01	Formação em Direito	Fornecer assistência jurídica em casos de violência ou abuso, além de auxiliar na defesa dos direitos das crianças.	20h/semanais	10 meses	Contrato com PJ

7. PREVISÃO DE RECEITAS E A ESTIMATIVA DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

O valor global para a execução do Termo de Fomento será de R\$ 582.500,00 (quinhentos e oitenta e dois mil e quinhentos reais).

7.1. ETAPAS E CRONOGRAMA				
AÇÕES	METAS/ETAPAS	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	VALOR R\$
Mobilização e orientação da comunidade para o enfrentamento à violência sexual contra crianças	Realizar 10 (dez) palestras e campanhas de conscientização e distribuição de material informativo sobre educação sexual	31/12/2023	30/12/2024	R\$ 190.255,00
	Etapa 1.1: Estruturação e execução das palestras e campanhas educativas de conscientização e orientação			
Capacitação de profissionais para identificar a violência doméstica e o abuso sexual	Capacitar 150 profissionais das áreas da educação, saúde e segurança na cidade do Rio de Janeiro	04/03/2024	31/12/2024	R\$ 100.000,00
	Etapa 2.1: Desenvolvimento e realização do programa de capacitação			
Realização de atendimentos especializados e em rede às crianças na primeira infância em situação de vulnerabilidade social e às suas famílias, prestando inclusive assistência social e jurídica	Realizar 600 (seiscentos) atendimentos mensais no Morro da Providência com profissionais de psicologia, psicopedagogia, oficinas de arte, assistente social e assistência jurídica	04/03/2024	31/12/2024	R\$ 292.24500
	Etapa 3.1: Estruturação e implementação dos atendimentos			

6.2 PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

Classificação de despesa	Recurso do termo de colaboração	Contrapartida bens e serviços	Rendimento de aplicação	Total
339039	R\$ 553.375,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 553.375,00
449052	R\$ 29.125,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.125,00

6.3 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Número de parcelas	Tipo	Mês	Ano	Valor de referência (R\$)
1	Concedente	Dezembro	2023	R\$ 582.500,00

7. PRAZO PARA A EXECUÇÃO

O projeto terá a duração de 12 meses de execução, com início em 31 de dezembro de 2023.

Ação	Meta/etapa	Período (mês)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 1	Meta 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Etapa 1.1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação 2	Meta 2			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Etapa 2.1			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação 3	Meta 3			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Etapa 3.1			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação		X	X				X			X			X

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 2023.

Aparecida Carina Alves de Souza

Presidente do Instituto Incluir

CPF: 082.002.097-41